

# LIÇÃO 1

## Você e o Ministério

Ainda sinto a vergonha e o fracasso. Eu fiz o melhor que pude, mas ninguém ficou comovido pela minha pregação. Quando os crentes vieram para orar, ajoelhei-me num canto e chorei descontroladamente: o sermão... a pregação... foi um fracasso total... e o pior de tudo é que ninguém veio para a frente para receber a salvação! Deus enganara-Se? Não, *eu* cometera o erro. Era isso... Deus não me chamara. Eu *não* fora chamado para pregar... Nunca mais pregaria...

Enquanto estava encolhido lá na minha miséria, uma mão tocou o meu ombro. “Irmão, quer ajudar-nos a orar com aqueles que vieram para a frente?” Não podia crer no que viam os meus olhos! Onze pessoas tinham chegado à frente para receber a salvação.

O autor destas palavras veio a ser um pastor bem sucedido e um pregador de destaque, mas escreveu aquelas palavras quando estava apenas a começar a pregar. A sua experiência exemplifica que uma pessoa que ama as almas dos homens pode pregar o evangelho e ganhá-los para o Senhor.

É um dentre um grande grupo de crentes que respondem à chamada do Senhor. A pregação e o ensino são métodos que pode usar para salvar os perdidos e ajudar os crentes a tornarem-se cristãos fortes. Este curso ajudá-lo-á a adquirir as qualidades necessárias para preparar e apresentar lições e sermões com sucesso e com confiança.

Esta lição ajudá-lo-á a saber o tipo de pessoa que o Senhor quer que seja, e o tipo de trabalho que Ele quer que faça.

### Sumário da Lição

#### O CONCEITO DE MINISTÉRIO

O Padrão Bíblico

O Ministério Geral e Específico

#### QUALIFICAÇÕES PARA O MINISTÉRIO

Qualificações Bíblicas

Qualificações Gerais

#### DOIS MINISTÉRIOS ESPECÍFICOS

O Ministério da Pregação

O Ministério do Ensino

### Objectivos da Lição – *Quando completar esta lição deverá saber:*

1. Descrever qualidades de um ministro, segundo o Novo Testamento.
2. Discutir o ministério de um ministro do Novo Testamento.
3. Cultivar na sua própria vida as qualidades exigidas de um ministro do Novo Testamento.

### Actividades de Aprendizagem

1. Leia cuidadosamente a secção preliminar deste guia de estudo. Encontrará exemplos dos tipos de perguntas de estudo usadas neste manual, e como responder a cada uma delas.
2. Estude o sumário e os objectivos da lição. Estes ajudá-lo-ão a identificar as coisas que deve procurar aprender à medida que estuda a lição.
3. Repare nas palavras-chave. Se não lhe forem conhecidas, verifique o seu significado no glossário.
4. Leia as lições e faça os exercícios no desenvolvimento da lição. Escreva as respostas às perguntas neste guia de estudos onde os espaços são fornecidos. Escreva respostas mais longas numa folha em separado. Obterá mais proveito do curso se adoptar a prática de registar as respostas antes de olhar as respostas. Confira as suas respostas com as que são dadas no fim da lição.
5. Faça o “Auto-Teste” no fim da lição. Verifique as suas respostas cuidadosamente com aquelas que são fornecidas no fim deste guia de estudos. Passe em revista quaisquer respostas que tenha respondido incorrectamente.

### Palavras-Chave

autoritário	instrucional	interacção	imperativo
neo-testamentário	super-estrutura	tradição	

## O CONCEITO DE MINISTÉRIO

*Objectivo 1. Seleccionar afirmações que exemplificam o conceito de ministério apresentado nas Epístolas Pastorais.*

### O Padrão Bíblico

O que é ministério? Como posso aprender a ministrar de modo eficaz? O que devo fazer? Que tipo de pessoa devo ser? Como posso pregar? O que posso ensinar?

Estas e outras perguntas podem ter estado na mente de Timóteo quando sentia, pela primeira vez, que devia entrar no ministério. Tito, outro ministro do Novo Testamento, pode ter enfrentado perguntas semelhantes.

O seu interesse por este curso sugere que está envolvido de alguma forma no ministério da igreja ou que espera fazê-lo mais tarde. Talvez tenha perguntas como aquelas que acabam de ser mencionadas. Se for assim, há um lugar onde se pode procurar ajuda: nas Escrituras. As Epístolas Pastorais (1 e 2 Timóteo e Tito) são cartas escritas pelo Apóstolo Paulo, dirigidas especificamente para aqueles que realizam a obra do ministério. Deve ler estas epístolas cuidadosamente. Precisar-se-á de se referir a elas em dias e anos futuros enquanto servir o Senhor e talvez participe no ministério da pregação e do ensino. Estas cartas não contêm tudo o que o Novo Testamento tem para dizer em relação ao ministério, mas são básicas.

1. Indique quais são as três Epístolas Pastorais.

---

---

---

2. Leia as três Epístolas Pastorais do princípio ao fim para obter uma visão panorâmica dos conselhos dados àqueles que estão envolvidos no ministério. Coloque um sinal de “verificado” para indicar que completou esta tarefa.

3. Circule as letras antes das afirmações em baixo que são **VERDADEIRAS**.

- a) As Epístolas Pastorais foram escritas por um apóstolo veterano para dois homens mais jovens que estavam activos no ministério da igreja. Estas Epístolas dão muitos conselhos úteis àqueles que aspiram a algum ministério da igreja.
- b) As Epístolas Pastorais, ao indicarem as qualificações para o ministério cristão e ao descreverem a conduta daqueles que ministram, visavam desencorajar os leigos de se envolver no ministério.
- c) O apóstolo Paulo não inclui todos os aspectos possíveis das qualificações ministeriais, mas os conselhos que oferece nas Epístolas Pastorais incluem os aspectos principais do ensino bíblico em relação à liderança cristã.

Paulo pensava no ministério como um privilégio. Lembrava-se com dor dos dias anteriores, quando perseguira a igreja, opondo-se ao Senhor Jesus (1 Timóteo 1:12-14). Quando enumera as coisas das quais se orgulha, conta as suas próprias realizações como “mero lixo” para ser deitado fora. Para ele, tudo é “perda” total a não ser o conhecimento de Cristo (Filipenses 3:8-10). Até mesmo os sofrimentos e as perseguições por amor ao evangelho apenas serviam para concentrar a glória de compartilhar dos sofrimentos de Cristo. Considera as suas próprias fraquezas físicas como oportunidade para Cristo exemplificar o Seu poder. As suas palavras são: **“Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque, quando estou fraco, então sou forte” (2 Coríntios 12:10).**

Nas suas cartas pastorais, Paulo escreveu acerca da liderança na igreja para dois jovens, os seus filhos na fé. No capítulo seguinte veremos o que ele disse a Timóteo e Tito em relação ao tipo de homem que um ministro do evangelho deve ser, e do tipo de trabalho que é chamado para fazer.

4. Circule as letras das afirmações em baixo que descrevem o conceito do ministério que Paulo apresentou nas Epístolas Pastorais. Ele via o ministério como:

- a) um serviço a ser realizado como qualquer outro serviço.
- b) uma responsabilidade sagrada.
- c) um privilégio.
- d) uma oportunidade para obter “status” e respeito.
- e) uma partilha dos sofrimentos de Cristo, que pode envolver privações.
- f) um meio de ganhar um nível mais alto de recompensas financeiras.

### O Ministério Geral e Específico

#### O Ministério Geral

*Objectivo 2. Reconhecer uma descrição do conceito de ministério geral conforme era compreendido pela Igreja primitiva.*

O que é ministério? Fizemos esta pergunta no início da lição. Abrimos as Escrituras à procura de uma resposta. Na estrutura da igreja, muitos são chamados para servir, sem serem chamados para o ministério da pregação e do ensino. Esse facto vê-se em 1 Timóteo 3:8-13. Estes ajudantes (referidos como diáconos) não servem como aqueles que são descritos nos vv. 1-7. Ainda outras listas dos que ministram são encontradas em 1 Coríntios 12:28 e Romanos 12:4-8. Pode ver que toda a pessoa que é membro do corpo de Cristo tem algum lugar onde pode servir. Todos estes lugares de serviço são importantes, ainda que alguns deles sejam de maior destaque. Cada ministério contribui de alguma maneira para tornar a igreja madura para o serviço cristão. Paulo explica este facto em **Efésios 4:11-12: “E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo”**. Há exemplos disto no livro de Actos.

Quando a igreja primitiva enfrentava o problema de distribuir ofertas destinadas às viúvas, o povo escolheu sete homens que os apóstolos encarregaram da questão. Esta acção aliviou os apóstolos desta responsabilidade, de modo que pudessem dedicar-se completamente ao ministério da Palavra e à oração (Actos 6:1-4). Dorcas *servia* os necessitados em Jope, fazendo túnicas e vestidos para eles (Actos 9:36-41). O nome de José foi mudado para *Barnabé* porque era um grande encorajamento para os outros (Actos 4:36). Tornou-se amigo de Paulo e apresentou-o aos apóstolos e à igreja em Jerusalém (Actos 9:26-27). Mais tarde, procurou Paulo em Tarso e trouxe-o para Antioquia para ajudar no ministério daquela igreja (Actos 11:25-26). Barnabé também serviu como mestre e profeta (Actos 13:1), e mais tarde foi enviado pela igreja, juntamente com Paulo, para realizar a obra missionária (Actos 13:2). O ministério é *serviço*, e os cristãos do Novo Testamento encontraram muitas maneiras de servir o Senhor. É verdade, também, que alguns foram chamados para ministérios mais específicos.

5. Circule a letra da afirmação que descreve correctamente o conceito de *ministério* geral, conforme este termo era compreendido pela Igreja primitiva.

- a) *Ministério* era compreendido como um lugar de liderança, importância, posição social e valor que uma pessoa tinha em razão da sua posição na igreja.
- b) O termo *ministério* falava de um grupo pequeno de indivíduos que orientavam a vida espiritual da igreja através das suas actividades de pregação e ensino.
- c) *Ministério* era compreendido como serviço prestado ao Senhor para beneficiar o Seu corpo aqui na terra.

#### Ministério Específico

*Objectivo 3. Seleccionar uma afirmação que indique o propósito de ministérios específicos no corpo de Cristo.*

No meio de muitos e variados ministérios da igreja, o Senhor coloca alguns que realizam um serviço específico. Paulo usa o corpo humano como ilustração destes ministérios.

Cristo é a cabeça do Seu corpo, a Igreja (Efésios 1:22-23). Cada crente é membro do Seu corpo e serve de alguma forma (1 Coríntios 12:4-6). Embora todos os crentes sejam chamados para ministrar no sentido geral em cima descrito, alguns recebem um ministério específico, um serviço especial para a Igreja: **“E ele mesmo deu uns para apóstolos... e outros para pastores e doutores” (Efésios 4:11)**. A pregação e o ensino são dois ministérios específicos dados à Igreja para ajudar a preparar todo o povo de Deus para o serviço cristão e levar a Igreja inteira à união e à maturidade (Efésios 4:12-13). Eles são o nosso interesse especial neste curso.

**6. O propósito dos ministérios específicos na Igreja é:**

- a) elevar as pessoas com mais talentos às posições de liderança.
- b) desenvolver um sistema de administração de modo que a Igreja possa actuar de modo eficaz e sério.
- c) promover o crescimento espiritual e a união dentro do corpo, e o alcance missionário para o mundo.

## **QUALIFICAÇÕES PARA O MINISTÉRIO**

### **Qualificações Bíblicas**

*Objectivo 4. Diferenciar entre qualificações bíblicas e não bíblicas para a pessoa que ministra.*

À medida que consideramos as questões perante nós, leia em espírito de oração os textos das Escrituras escolhidos para o estudo. Pergunte a si mesmo: *O que é que este texto das Escrituras está a dizer-me?* O Espírito Santo ajudá-lo-á a compreender o que significa e como se lhe aplica.

Algumas das qualificações dos líderes do Novo Testamento são citadas em 1 Timóteo 3:1-7. Estes versículos descrevem o tipo de pessoa que deve ser se é para si ter um lugar de ministério na igreja. Leia esta passagem cuidadosamente antes de continuar. Note que Paulo começa a louvar aqueles que desejam um lugar no ministério. Este desejo de ministrar é uma prova da vocação de Deus na sua vida. Mas o desejo, até mesmo a chamada, não basta. Deus faz exigências básicas que deve preencher. Deve primeiro ser aquilo que Deus deseja que seja; depois, pode fazer o que Ele deseja que faça.

Aqui precisa de ouvir o seu próprio coração. Cada pessoa que deseja ministrar na obra de Deus deve perguntar-se a si mesma porque é que deseja ministrar. Porque é que quer ensinar? Pregar? Servir? Só pode responder a estas perguntas perante a sua própria consciência e perante Deus.

**7. Releia 1 Timóteo 3:1 e depois, avalie cuidadosamente cada uma das razões dadas pelas pessoas para desejarem ministrar. Depois, circule a letra antes da razão que pensa corresponde às qualificações bíblicas para o ministério.**

- a) Jorge é um cristão novo com muitos talentos naturais. Vê-se a si mesmo como o “homem progressista”. Parece-lhe que aquele que ministra publicamente é mais importante na obra de Deus do que aquele que não o faz. Resolve, portanto, envolver-se no ministério.
- b) Alfredo é cristão há três anos. É fiel na frequência à igreja, estuda a Bíblia frequentemente, e testemunha regularmente àqueles que não conhecem o Senhor. Sente que o Senhor deseja que ele fique mais activamente envolvido no ministério da igreja. Está a estudar a Bíblia seriamente e a orar para o Senhor abrir uma porta de oportunidade para ele. Disse aos líderes da igreja que está disponível e disposto quando e onde for convidado para servir.

Paulo começa a lista de qualificações para aqueles que ministram, dizendo que devem ser irrepreensíveis. Isto não significa que serão perfeitos. Mas significa que devem esforçar-se para merecer bom testemunho dos de fora, não tendo contra eles nenhuma acusação de imoralidade ou de falsa doutrina. Quem ministra deve ser conhecido pela sua honestidade, pureza e rectidão. Estas virtudes são parte importante do bom carácter cristão. Este requisito é repetido duas vezes em Tito 1:6-7. Leia-o na sua Bíblia.

A primeira carta de Paulo a Timóteo faz algumas exigências específicas em relação à vida familiar de quem serve na Igreja. Para satisfazer estes requisitos o homem deve ser marido de uma só mulher, e deve governar bem a sua própria casa. A pessoa que ministra deve sempre ser um exemplo de moralidade cristã na sua família. Deve governar a sua família com tamanha rectidão e amor que o seu respeito por ele a leve a honrar a sua liderança. O apóstolo exemplifica uma semelhança entre a vida

da Igreja e a sua família. Se um homem não sabe governar a sua própria casa, não pode cuidar da igreja de Deus. Jesus ensinou este princípio nas seguintes palavras: “... **Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei...**” (Mateus 25:21).

O ministro cristão deve ter auto domínio, ser sóbrio e ordeiro. São estas as características de um homem bem comportado, de um cavalheiro. Não deve haver nada de grosseiro nem impróprio na conversa nem na conduta de um ministro. Tanto nas suas maneiras como na sua aparência ele deve representar bem o evangelho que prega.

**8.** Indique cada afirmação certa em baixo. O líder cristão deve:

- a) ser o exemplo da perfeição.
- b) ter uma boa reputação perante cristãos bem como não cristãos.
- c) ser um exemplo de honestidade e pureza e ter controle sobre a sua própria casa.
- d) apresentar-se como um cavalheiro bem comportado, e na sua roupa e conduta ser um bom representante do evangelho.

No que diz respeito ao ministério propriamente dito, Paulo diz três coisas na sua carta a Timóteo. Em primeiro lugar, quem ministra deve dar as boas-vindas aos estranhos. Nos dias de Timóteo este imperativo era importante para a divulgação do evangelho, visto que os que ministravam precisavam de lugares para se alojar durante as suas viagens. Além disto, fortalecia um costume significativo de hospitalidade comum entre os povos orientais. Abrir as portas da nossa casa para outras pessoas, oferecendo bebidas, uma refeição, ou até mesmo um lugar para pernoitar eram marcas de hospitalidade.

Em segundo lugar, Paulo diz que aquele que ministra deve estar apto para ensinar. Visto que uma responsabilidade principal daqueles que ministram é ensinar as Escrituras para outras pessoas, o ministro deve ser um professor capaz. A pessoa que se sente incapaz de ensinar deve aplicar-se ao estudo de modo que possa tornar-se um bom professor.

Finalmente, Paulo desencoraja os que são novos na fé de entrarem no ministério. O novo convertido é como a semente recém plantada. Precisa de tempo para crescer, para se desenvolver, para frutificar. As qualidades de liderança, que o ministério exige, levam tempo para serem aprovadas, porque é por ser um seguidor que a pessoa cresce até se tornar um ministro eficaz e competente da Palavra. Isto, naturalmente, não significa que o novo convertido não possa ter um lugar relevante no ministério ou serviços gerais conforme foi descrito antes.

**9.** Quais das seguintes alternativas são qualificações bíblicas daqueles que servem a Igreja no ministério? Aqueles que ministram

- a) devem ser dados à hospitalidade.
- b) devem desenvolver a capacidade de ensinar.
- c) devem ter força de vontade.
- d) precisam de uma formação superior.
- e) devem ser espiritualmente maduros.
- f) devem exercer controle autoritário.

Aqueles que ministram a Palavra são avisados contra o amor ao dinheiro. Poucas pessoas são tão desprezadas como quem entra no ministério visando ganhos pessoais. Deus tem um plano para satisfazer as suas necessidades pessoais, e deve depender d’Ele para providenciar por si. A condenação vem rapidamente para o ministro que é cobiçoso dos bens deste mundo.

Aqueles que servem o ministério devem ser pacientes, não dados ao vinho, nem agressores, nem provocadores. Em vez da bebedeira, da violência e das contendas, devem ser conhecidos pela sua bondade, graciosidade e paz.

É muito importante que o cristão que serve no ministério seja respeitado por aqueles que estão fora do convívio da Igreja. Aquilo que a pessoa ensina aos outros deve ser em si mesma. Se houver desonestidade, infidelidade, ou incoerência na vida de um líder, perderá a sua influência sobre aqueles que está a procurar levar a Deus. Não importa como devota, correcta ou sincera a pregação ou a oração sejam, se as nossas vidas estiverem corruptas, os nossos esforços serão em vão.

**10 .** Seleccione a melhor resposta para completar a frase. A bondade, a graça, e a paciência de quem ministra deve ser evidente para

- a) as pessoas que frequentam a Igreja.
- b) as pessoas da comunidade que não são cristãs.
- c) todas as pessoas: os irmãos cristãos, os não cristãos e os membros da família.

Este breve tratamento, tirado das Escrituras, das exigências divinas para os ministros pode parecer rigoroso, exigente ou até mesmo severo, mas, as mesmas Escrituras que enaltecem e honram uma pessoa chamada ao sagrado ministério, deve fixar para ela um elevado código de conduta. O ministro cristão deve sempre ter consciência de que está a conduzir outros por aquilo que ele é, e não apenas por aquilo que diz. A responsabilidade é grande porque o privilégio é grande. Jesus disse: **“... ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá” (Lucas 12:48).**

**11.** Outra lista de qualificações para ministros é dada em Tito 1:6-9. Leia esta lista e compare-a com 1 Timóteo 3:1-7. Depois complete o seguinte exercício.

- a) Enumere cinco qualificações encontradas nas duas passagens.

---

---

---

---

---

---

- b) Duas qualificações são semelhantes nas duas listas. Quais são elas?

---

---

- c) Uma das exortações em Tito diz respeito especificamente ao ministério e não é indicada em Timóteo. Qual é?

---

- d) O que é que Tito diz em relação aos filhos dos líderes da Igreja que Timóteo não diz?

---

- e) Enumere as qualificações mencionadas em Tito que não se encontram em 1 Timóteo.

---

---

---

**12.** Na lista em baixo, identifique as qualificações bíblicas dos que ministram, colocando **1** antes de cada uma que é especificamente declarada nas Escrituras, e **2** antes daquelas que NÃO são especificamente declaradas nas Escrituras:

\_\_\_\_\_ a) Ser irrepreensível.

\_\_\_\_\_ b) Ter uma só esposa.

\_\_\_\_\_ c) Ter aprovação da directoria da Igreja.

\_\_\_\_\_ d) Ser hospitaleiro.

\_\_\_\_\_ e) Completar a formação educacional exigida pela liderança da igreja.

\_\_\_\_\_ f) Ser disciplinado, moderado, pacífico.

\_\_\_\_\_ g) Saber governar a sua própria família, exercendo liderança espiritual apropriada no lar.

### **Qualificações Gerais**

#### *O Estudo*

*Objectivo 5. Explicar a importância do estudo bíblico para aqueles que ministram.*

*Objectivo 6. Identificar uma descrição do ministério do Espírito Santo no decurso do estudo da Bíblia.*

Cada pessoa que tem uma responsabilidade no ministério deve ser um estudioso da Bíblia. Se prega ou ensina, deve ter um bom conhecimento das Escrituras. Qualquer pessoa que é vocacionada para ministrar a Palavra também é chamada para a estudar, porque ministrar exige estudá-la. Se ensina a leitura, deve saber ler. O que pensaria em relação a um professor de música que não conhecesse música? Não pensaria a mesma coisa em relação a um professor da Bíblia que não conhecesse a Bíblia? O estudo é o preço que deve pagar pelo conhecimento que quer obter, e deve pagar o preço se quer ser um pregador eficaz do evangelho ou professor da Palavra. Consideremos algumas sugestões em relação ao estudo.

Precisa de desenvolver o hábito de estudo diário, e segui-lo fielmente. Evite, na medida do possível, quaisquer interrupções ou distrações do estudo. Conserve disponível a sua Bíblia e um caderno. Quaisquer ajudas para o estudo que possuir, conserve-as prontas para serem usadas no momento em que for necessário.

Como tem um tempo regular para o estudo, também precisa de um lugar adequado para o estudo. Não importa como o lugar é usado noutros horários, faça dele um lugar de estudo na sua hora de estudo. Fazendo assim, quando chegar ao seu lugar escolhido, terá a disposição mental certa para esta parte importante do seu trabalho cristão.

**13.** Leia 1 Pedro 3:15 e compare-o com 2 Timóteo 2:15. De acordo com estas Escrituras, explique a importância do estudo bíblico para os cristãos em geral, e especialmente para os que ministram.

---

---

---

---

---

---

14. Leia as afirmações em baixo que explicam a importância de ter um tempo específico para o seu estudo bíblico.

a) Pense na sua própria situação e marque no espaço apropriado se é satisfatória (S) ou se precisa de melhoria (M).

S            M

\_\_\_\_\_ Cria um ambiente apropriado para o estudo.

\_\_\_\_\_ Torna mais fácil a minha auto-disciplina para o estudo.

\_\_\_\_\_ Todos os materiais de que necessito estão disponíveis para ajudar nos meus estudos.

\_\_\_\_\_ Oferece-me a privacidade que me é necessária para me concentrar nos meus estudos.

\_\_\_\_\_ Deixa outras pessoas saberem que estarei ocupado neste horário.

\_\_\_\_\_ Deixa outras pessoas saberem que o lugar está ocupado neste horário.

\_\_\_\_\_ Ajuda-me a planear as minhas actividades, tendo o meu estudo bíblico como prioridade.

\_\_\_\_\_ Tem luz e mobília adequadas para um estudo eficaz.

b) Escreva o que pode fazer para melhorar o seu lugar de estudo e como pode planear o seu tempo de modo que possa ter um horário regular e específico para o estudo.

---

---

---

---

Lembre-se que o estudo das Escrituras é um pouco diferente do estudo de livros comuns. O seu objectivo principal é saber o que a Bíblia diz e compreender o que significa. A maior fonte de ajuda que tem é o Espírito Santo. Jesus disse: **“Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade...” (João 16:13).**

As Escrituras são a revelação divina. Por esta razão, devemos depender do ministério de ensino do Espírito Santo para nos guiar em toda a verdade. Há duas razões por que devemos ser ensinados pelo Espírito. Em primeiro lugar, só o Espírito sabe tudo em relação a Deus. Em segundo lugar, só o Espírito Santo pode revelar as coisas de Deus.

15. Leia 1 Coríntios 2:9-15. Baseado nestes versículos explique porque é necessário sermos ensinados pelo Espírito nestas duas áreas.

a) Como é que o Espírito sabe os propósitos de Deus? \_\_\_\_\_

---

---

b) Como a veracidade da Palavra de Deus é iluminada para nós? \_\_\_\_\_

---

---

Existem ajudas para o estudo a serem usadas sempre que temos oportunidade. Ao mesmo tempo, recebemos ajuda especial do Espírito dentro de nós. Verifique Mateus 16:13-17 e leia como Pedro compreendeu que Jesus era o Cristo. Compreenderá que esta verdade lhe veio através da revelação do Pai e não pela compreensão ou experiência humana.

**16.** O ministério do Espírito Santo na actividade do estudo bíblico pode melhor ser descrito como aquele que

- a) fornece orientação para cada pessoa à parte das Escrituras.
- b) dá compreensão da Palavra e revela como a Palavra se aplica à vida e ao ministério da pessoa.
- c) providencia a inspiração ocasional que a pessoa precisa à medida que estuda a Palavra.

*O Amor*

*Objectivo 7. Explique porque o amor deve ser o motivo básico para o ministério.*

O amor de Cristo deve ser a força dominante em todas as pessoas que ministram. Paulo disse:

**“Porque o amor de Cristo nos constrange, julgando nós assim: que, se um morreu por todos, logo todos morreram. E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou” (2 Coríntios 5:14-15).**

Nenhum motivo para o ministério é suficientemente bom nem suficientemente forte sem o amor de Cristo para lhe dar relevância e poder. Um advogado, ou médico, ou comerciante podem servir os homens por motivos menos dignos, mas o ministro deve ser compelido pelo amor de Cristo. Certo jovem pregador disse, um dia: “Eu amo pregar!” Um ministro mais velho respondeu: “Sim, mas ama as pessoas?” **“... o amor de Deus está derramando em nossos corações, pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Romanos 5:5).** Como Paulo, também, você pode ser dominado pelo amor.

**17.** Leia 1 Coríntios 13:1-13. Note especificamente os vv.1 e 2, e explique pelas suas próprias palavras porque é que o amor deve ser o motivo básico para o ministério.

---

---

*A Atitude*

*Objectivo 8. Identificar qualidades que são comuns para um bom ministro e um pastor baseado nas quatro passagens das Escrituras em relação a pastores.*

Abra em 1 Pedro 5:1-7 e leia as instruções que Pedro dá sobre a atitude que a pessoa deve ter para com o ministério. Compare o papel daquele que ministra com o do pastor. Pedro tinha ouvido a figura usada por Jesus depois da Sua ressurreição (João 21:15-19). Só alguns dias antes, Pedro negara que era seguidor de Jesus. Ao trazê-lo de volta à comunhão, Jesus pediu três vezes uma confissão de amor e, em cada ocasião, Ele pediu que Pedro cuidasse do rebanho. A plena responsabilidade de cuidar de um rebanho incluía alimentar tanto os cordeiros como as ovelhas crescidas, e cuidar de todas as suas necessidades. Este é um belo quadro do cuidado pastoral.

**18.** Leia Hebreus 5:11 – 6:3; 1 Pedro 2:2; 1 Coríntios 3:1-3 e responda as seguintes perguntas. Circule a letra de cada afirmação **VERDADEIRA**.

- a) Os cordeiros precisam de uma dieta de leite, que mantém a vida espiritual durante o início da experiência da salvação.
- b) O leite não é para as ovelhas maduras; elas precisam de alimentos sólidos que ajudam a produzir a maturidade espiritual.
- c) O pastor deve ser sensível às necessidades das crianças espirituais e dos adultos espirituais, e preparar o seu ministério nesta base e conforme o Espírito Santo dirige.
- d) Aqueles que permanecem como cordeiros têm a tendência de se tornarem espiritualmente incapazes e de se desviarem do pastor. Ajudá-los a ir além da etapa da infância espiritual é uma responsabilidade principal do ministro.

**19.** Baseado no quadro da página seguinte, responda as seguintes perguntas numa folha em separado.

- a) O pastor cuida das suas ovelhas de pelo menos três maneiras: provê, conduz e procura. Usando estas palavras como títulos, faça três listas. Sob o título apropriado escreva as palavras de cada uma estas passagens que descrevem o cuidado que o pastor tem com as suas ovelhas.
- b) Qual lista na pergunta “a” em cima é a mais longa? O que é que isto sugere em relação ao seu ministério como pastor do povo de Deus?
- c) Como pastor do povo de Deus, deve preocupar-se com as ovelhas perdidas? Comprove as suas respostas com umas destas passagens bíblicas.
- d) Pensa que uma pessoa pode ter um ministério de pastor e não ser pastor de uma igreja?
- e) A pessoa que não tem o coração de pastor (que se preocupa com as necessidades do rebanho) é comparado ao mercenário em João 10:12-13. Semelhante ministro pode verdadeiramente satisfazer as necessidades espirituais das pessoas?

#### *A Capacidade Espiritual*

*Objectivo 9. Indique duas qualidades espirituais que são necessárias quando ministramos aos outros.*

Precisa de ter tanto poder espiritual, como compreensão espiritual para ser um ministro eficaz. A vida espiritual que recebeu quando foi salvo deve ser cuidada como uma planta nova e tenra. A leitura bíblica diária e a oração são necessárias para alimentar e amadurecer essa nova vida. Quando assume o lugar no ministério, o seu serviço é principalmente a administração das coisas espirituais à necessidade espiritual. Paulo diz-nos que Deus deu o Espírito para que saibamos tudo quanto Ele proveu à Igreja (1 Coríntios 2:9-12). Quando as coisas específicas que Deus proveu são compreendidas, podem ser ministradas no poder do Espírito. Os discípulos sabiam os factos físicos do nascimento, da vida, da morte e da ressurreição de Jesus; mesmo assim, Ele ordenou-lhes para esperarem em Jerusalém até serem cheios do Espírito antes de começarem a testemunhar aos outros. Ele prometeu poder para aqueles que esperassem a vinda do Espírito (Actos 1:4-8). Ousamos fazer menos que eles para nos prepararmos para ministrar aos outros?

Talvez descubra que outras qualificações são necessárias para o ministério. Algumas podem ser bíblicas, outras tradicionais, ou culturais, e outras cívicas. Todas as exigências bíblicas devem ser satisfeitas. As leis civis devem ser obedecidas a não ser que especificamente se oponham a algum princípio ou mandamento das Escrituras. Até que ponto deve submeter-se às exigências da tradição e da cultura é questão que deve resolver na sua própria mente. A oração, o estudo da Bíblia, e a orientação do Espírito Santo ajudá-lo-ão a formar as suas crenças pessoais em relação a estas coisas. Tudo isto crescerá e se desenvolverá à medida que continuar no ministério que Deus lhe destinou.

## *Qualidades do Pastor Espiritual*

### *Salmo 23:1-6*    **O Pastor Fornece**

- ❑ Tudo quanto as ovelhas necessitam: água, comida e descanso.
- ❑ Orientação: porque Ele guia em caminhos escolhidos por Ele.
- ❑ Protecção e Correção: a Sua vara e o Seu cajado oferecem segurança de modo que as ovelhas nunca têm medo.
- ❑ As necessidades presentes até mesmo quando o inimigo ameaça.
- ❑ O amor infinito, além da bondade e da misericórdia.

### *João 10:16*    **O Bom Pastor**

- ❑ Provê a salvação para as Suas ovelhas.
- ❑ Conhece as Suas ovelhas; elas conhecem-No e confiam n'Ele.
- ❑ Guia-as nas veredas da justiça, alimenta-as, protege-as, e cuida das suas necessidades.
- ❑ É um bom exemplo, e as ovelhas seguem-No com confiança.
- ❑ É solícito para com as Suas ovelhas e está disposto a morrer por elas.
- ❑ É solícito para com todas as ovelhas, porque tem o coração e a visão de um pastor.

### *Lucas 15:4-7*    **O Pastor**

- ❑ Deixa o rebanho em segurança enquanto procura a ovelha perdida.
- ❑ Persiste em procurar até que a perdida seja restaurada.
- ❑ Leva a perdida de volta para o redil
- ❑ Regozija-se com o regresso da ovelha perdida.

### *1 Pedro 5:1-7*    **O Pastor do Rebanho**

- ❑ De bom grado cuida das ovelhas.
- ❑ Serve porque ama as ovelhas, não porque é simplesmente um emprego.
- ❑ Serve com solicitude e humildade.
- ❑ Fornece liderança mansa, não controle rígido.
- ❑ É um bom exemplo para os seus seguidores.
- ❑ Está disposto a ser submisso aos pastores mais velhos.
- ❑ Não é ansioso ao servir, porque confia no Sumo Pastor.

20 . Refira duas qualidades espirituais que devemos ter para ministrarmos aos outros de modo eficaz.

---

---

## DOIS MINISTÉRIOS ESPECÍFICOS

### O Ministério da Pregação

*Objectivo 10. Identificar as definições de pregação conforme são explicadas neste capítulo.*

Façamos uma revisão daquilo que já dissemos em relação ao ministério. Ministério significa serviço, e visto haver muitas maneiras de servir, há muitas maneiras de ministrar. Mas também há ministérios específicos para o corpo de Cristo, tais como os de evangelista, de pastor e mestre. Passaremos agora a considerar os ministérios da pregação e do ensino como dois métodos bíblicos de comunicar a Palavra de Deus.

#### O Que é a Pregação?

O dicionário diz que *pregar* é “proclamar publicamente, conclamar à aceitação ou rejeição de uma ideia ou tipo de acção; entregar um sermão” (que é uma expressão extensiva de pensamento sobre um assunto). Esta definição desenvolveu-se a partir do conceito da pregação do Novo Testamento, que consideraremos mais tarde). Na base desta definição, veremos que a pregação é a entrega pública e formal de um sermão pelo ministro à congregação. Normalmente, não há interrupções no decurso de um sermão. A mensagem da pregação para evangelizar os perdidos é de arrependimento, fé e consagração. A pregação é também o meio pelo qual os cristãos recebem nutrição na fé e são capacitados a amadurecer na fé.

O mandamento para pregar foi dado pelo Senhor quando disse: “... **Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura**” (Marcos 16:15). Paulo em duas ocasiões conclamou Timóteo a pregar: “**Que pregues a palavra, instes, a tempo e fora de tempo...**” (2 Timóteo 4:2). Noutra lugar disse: “... **faze a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério**” (2 Timóteo 4:5). A pregação é um dos métodos importantes que Deus escolheu para levar o evangelho a toda a humanidade.

**21.** Coloque **1** antes das afirmações em baixo que definem o ministério da pregação e **2** antes das que não definem a pregação.

- \_\_\_\_\_ a) Uma proclamação pública alargada feita por um ministro a uma congregação, sem interrupção nem interacção com o auditório.
- \_\_\_\_\_ b) Um discurso marcado por uma parte de prelecção, mais algumas perguntas e respostas.
- \_\_\_\_\_ c) Uma mensagem longa, urgente e ininterrupta dada por um orador a um grupo de pessoas, que exorta à aceitação, à actuação ou a um ponto de vista.
- \_\_\_\_\_ d) Uma sessão informal em que a pessoa leva os participantes a aprender através do uso de preceitos, de exemplos de experiências, que pode ser interrompida pela interacção do auditório.

### O Ministério do Ensino

*Objectivo 11. Definir o ministério do ensino.*

O Senhor deu o mandamento para ensinar quando disse: “**Portanto, ide, ensinai todas as nações... Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado...**” (Mateus 28:19-20). Paulo disse a Timóteo: “... **redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina**” (2 Timóteo 4:2). Na descrição que Paulo faz de um bom servo de Jesus Cristo (1 Timóteo 4:4-16) dá a seguinte instrução: “**Manda estas coisas e ensina-as**” (1 Timóteo 4:11). O ensino é outro método principal que Deus escolheu para levar o evangelho a todos os povos em todos os lugares.

#### O Que é o Ensino?

Ensinar é fazer outra pessoa aprender, ou ajudá-la a obter conhecimento ou capacidade. É explicar pormenorizadamente aquilo que foi proclamado e aceite pela fé. O professor é aquele que leva o estudante da teoria à experiência da aprendizagem. Embora o ensino possa consistir, por um lado, da expressão formal, ordeira e normalmente extensa do pensamento em relação a um assunto, consiste

também, na discussão das ideias quando os que são ensinados interagem em relação ao assunto, com o professor e uns com os outros.

O ensino envolve a organização e a utilização de materiais educativos e o fornecimento de um bom ambiente de ensino. Algumas experiências de aprendizagem ocorrem na sala de aula, e outras, fora dela.

A ordem que Jesus deu no sentido de ensinar inclui a ideia de fazer os homens segui-Lo e tornar os Seus ensinados a regra da sua vida (Mateus 28:19-20). Paulo dá graças a Deus pelos cristãos romanos que obedeceram ao ensino que receberam (Romanos 6:17). Depois da mensagem, Pedro deu aos interessados, mais instruções (Actos 2:36-42). O conteúdo do ensino cristão é a Bíblia: O apelo do ensino é à compreensão e à prática. O objectivo do ensino é a maturidade cristã.

**22.** Circule a letra da afirmação em baixo que define correctamente o ministério do ensino.

- a) O ensino é a proclamação extensiva ou anúncio público do evangelho por um ministro a uma congregação onde não há interacção com o auditório em relação à mensagem dada.
- b) O ensino é o ministério de fazer os outros adquirir conhecimentos ou capacidades através de preceitos, exemplos ou experiências através de uma apresentação em que normalmente há algum debate entre o professor e o aluno.
- c) O ensino consiste em fazer prelecções na sala de aula em relação a determinado assunto. Os estudantes escutam e espera-se deles que aprendam ouvindo o que o professor diz.

### *Conclusão*

A pregação e o ensino do Novo Testamento são realmente duas expressões de um só ministério. Seria incorrecto, portanto, limitar o significado das palavras *pregação* e *ensino*, dizendo que os ministros do Novo Testamento *ou* pregavam o evangelho aos perdidos *ou* ensinavam doutrina à igreja. As Escrituras exemplificam que havia certa medida de ensino na pregação de Jesus e dos apóstolos, bem como certo grau de pregação do seu ensino. Note que há um fio de distinção entre o ensino e a pregação no ministério de Jesus nas sinagogas (Mateus 4:23; Lucas 4:44; Marcos 1:21-22, 27, 38). De modo semelhante, Paulo pregava e ensinava na sinagoga em Corinto, persuadindo judeus e gentios que Jesus é o Messias (Actos 18:4,5 e 11). E em Éfeso ele ensinou a mensagem da salvação e os perdidos eram salvos (Actos 19:8, 18-19). Depois da conversão do carcereiro de Filipos, Paulo pregou o baptismo em águas e o serviço cristão prático (Actos 16:30-34). De modo geral, pode ser inferido dos escritos do Novo Testamento que a pregação se relaciona mais com o fundamento da experiência cristã, e o ensino mais com a super-estrutura. Um edifício precisa de ambos para ser completo.

O mandamento pleno da Grande Comissão é que a Igreja alcance todos os países (Actos 1:8), todas as culturas (Mateus 28:19-20), e a toda criatura (Marcos 16:15) através do testemunho, do ensino e da pregação.

Estas são as primeiras considerações da pregação e do ensino. Estudaremos cada um deles mais profundamente nas unidades que se seguem.

## Auto-Teste

Depois de ter feito uma revisão desta lição, faça o auto-teste. Depois, verifique as suas respostas com aquelas que são dadas no fim deste guia de estudos. Reveja qualquer pergunta que responder incorrectamente.

1. Uma das qualificações primordiais para a liderança é
  - a) o desejo de um cristão exercer controle sobre outros cristãos.
  - b) o reconhecimento de que existe uma *necessidade* de líderes no corpo de Cristo.
  - c) o reconhecimento de que todos os cristãos são chamados para servir.
  
2. Circule a letra antes da afirmação em baixo que *NÃO* é uma qualificação de quem ministra. Aquele que ministra deve
  - a) ter bom testemunho como resultado da sua conduta e doutrina.
  - b) ser humanamente perfeito se quer ministrar.
  - c) ser verdadeiro, honesto, puro e justo.
  
3. Na sua família e na sua vida pessoal, aprendemos que o líder deve:
  - a) ser marido de uma só mulher.
  - b) governar a sua própria família.
  - c) ter autodisciplina, bom comportamento, ser exemplar nas palavras, no vestir e nas acções.
  - d) ser tudo quanto foi em cima referido.
  
4. Circule a letra em baixo antes de todas as afirmações que descrevem qualificações para alguém que deseja servir no ministério na igreja. Deve:
  - a) ser uma pessoa hospitaleira.
  - b) servir por causa do seu amor a Deus e às pessoas.
  - c) demonstrar paciência, bondade, e temperança.
  - d) compensar quaisquer fracassos pessoais tornando-se poderoso no ministério.
  
5. As qualificações dadas na Bíblia para os que ministram são elevadas porque:
  - a) a responsabilidade mais elevada da liderança exige um código de comportamento mais elevado do que se requer daqueles que não são líderes.
  - b) as pessoas que vêm os padrões mais elevados exigidos para os líderes serão desencorajadas da vontade de se tornarem líderes.
  - c) as pessoas sempre são exortadas a trabalhar para grandes objectivos – ainda que não consigam atingi-los.
  
6. Identifique as qualidades que caracterizam os ministérios do Novo Testamento da pregação e do ensino, colocando 1 antes das características da pregação e 2 antes das que caracterizam o ministério do ensino.  
  
\_\_\_\_\_ a) A proclamação da Palavra por um ministro a um grupo de pessoas.  
  
\_\_\_\_\_ b) Conduzir as pessoas num processo de aprendizagem e descoberta à medida que compartilham e fazem perguntas.  
  
\_\_\_\_\_ c) As “sementes” são espalhadas pelo campo.  
  
\_\_\_\_\_ d) As plantas individuais são dispostas num jardim.
  
7. O ministério da pregação e do ensino é como o trabalho de um pastor porque  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

---

---

8. O mandamento para ser hospitaleiro é importante porque

---

---

---

9. Aquele que ministra deve ser um estudioso da Palavra porque

---

---

---

10. O ministério do Espírito Santo é imperativo nas vidas dos ministros, porque Ele provê

---

---

---

### **Respostas às Perguntas do Estudo**

As respostas às perguntas são dadas fora da ordem. Isso foi feito para que não veja a resposta da sua próxima pergunta, antes de a ter respondido. Procure o número de que precisa, e evite, se possível, olhar adiante.

12. a) 1. Bíblia                      c) 2. Não-bíblica                      e) 2. Não-bíblica                      g) 1. Bíblia  
    b) 1. Bíblia                      d) 1. Bíblia                      f) 1. Bíblia

1. 1 Timóteo, 2 Timóteo e Tito

13. Aquele que ministra deve aplicar-se ao estudo da Palavra de Deus de modo a desenvolver-se espiritualmente.

2. A sua marca de verificação indica que completou esta tarefa.

14. a) A sua própria resposta  
    b) Espero que leve isto a sério e faça tudo quanto puder para melhorar o seu lugar de estudo, e que tenha o propósito, também, de dedicar um horário *de cada dia regular* ao seu estudo.

3. a) V    b) F    c) V

15. a) O Espírito perscruta tudo, inclusive as profundidades ocultas do próprio Deus. Ele sabe a vontade de Deus e as necessidades de todos nós também. À medida em que oramos no Espírito Santo, Ele traz a solução para as nossas necessidades segundo a vontade de Deus.

b) Enquanto esperamos perante Deus no estudo, na oração e na meditação somos ensinados pelo Espírito através da Palavra. A única condição é que tenhamos o Espírito habitando em nós. A verdade espiritual e a sua aplicação às nossas próprias vidas e àqueles com quem compartilhamos, fica disponível só à medida em que verdadeiramente vivemos e andamos no Espírito.

4. b) uma responsabilidade sagrada.

c) um privilégio.

e) uma partilha dos sofrimentos de Cristo, que pode envolver privações.

16. b) dá compreensão da Palavra e revela como a Palavra se aplica à vida e ao ministério da pessoa.

5. c) *Ministério* era compreendido como serviço prestado ao Senhor para beneficiar o Seu corpo aqui na terra.

17. A sua resposta. Penso que fica claro que se desenvolvemos todas as capacidades de preparação do sermão e da respectiva entrega, e exercendo um ministério unguendo, sem amor para dar substância às nossas palavras, fracassamos totalmente.

6. c) promover o crescimento espiritual e a união dentro do corpo e o alcance missionário para o mundo.

18. Todas estas afirmações são verdadeiras. Ao manter-se sensível às necessidades das ovelhas, o pastor pode dar os cuidados e o apoio necessários para ajudar o rebanho a desenvolver-se na frutificação e na maturidade espiritual saudável.

7. b) Alfredo é cristão há três anos.

19. a)

Ele Provê	Ele Conduz	Ele Procura
<p>Salmo 23</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Todas as necessidades para a vida, o crescimento e desenvolvimento.</li> <li><input type="checkbox"/> Orientação</li> <li><input type="checkbox"/> Festas, alegria e unção</li> <li><input type="checkbox"/> Companhia nas provações</li> <li><input type="checkbox"/> Festas enquanto o inimigo luta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Nos caminhos certos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Restaura a alma que está fora do caminho</li> </ul>
<p>João 10</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Todas as necessidades das ovelhas para a vida</li> <li><input type="checkbox"/> Cuidados amorosos com os Seus</li> <li><input type="checkbox"/> Protecção, estando pronto a defendê-los ou a morrer por elas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Os Seus para pastagem nos caminhos certos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Outras ovelhas</li> </ul>

Lucas 15		
<input type="checkbox"/> Restauração daquelas que estavam perdidas. <input type="checkbox"/> Um exemplo de regozijo pela salvação das perdidas.		<input type="checkbox"/> Persiste em procurar a perda
1 Pedro 5		
<input type="checkbox"/> Cuidado total das ovelhas <input type="checkbox"/> Um exemplo de confiança	<input type="checkbox"/> Liderança mansa	

- b) A primeira lista é a mais longa. Isto sugere que cuidar das ovelhas é uma responsabilidade importante
- c) Sim. Em João 10:16 vemos a preocupação do pastor com outras ovelhas que ainda não estavam dentro do redil.
- d) Sim. Creio que o ministério de cuidar das necessidades é responsabilidade de todos nós que fazemos parte da família de Deus. Como “ovelhas” temos uma boa ideia das necessidades doutras ovelhas, e sabemos que para cada problema há uma solução com o Sumo Pastor.
- e) A sua resposta. Eu digo: “Não!” Tal pessoa satisfaz os seus próprios interesses, e não o bem-estar espiritual do rebanho. É esta a razão da nossa afirmação anterior de que deve perguntar ao seu próprio coração e a Deus a razão porque quer estar envolvido no ministério.

8. b) ter uma boa reputação...
- c) ser um exemplo de honestidade e pureza...
- d) apresentar-se como um cavalheiro bem comportado,...

20. Devemos ter compreensão espiritual. Nós obemo-la através de leitura e da meditação da Palavra e da oração. Depois, precisamos do poder e da orientação do Espírito Santo para vencer o temor interior e os obstáculos exteriores. O poder do Espírito capacita-nos a realizar a obra do Senhor.

9. a) devem ser dados à hospitalidade.
- b) devem desenvolver a capacidade de ensinar.
- e) devem ser espiritualmente maduros.

21. a) 1. Exemplo apropriado
- b) 2. Não-exemplo
- c) 1. Exemplo apropriado
- d) 2. Não-exemplo

10. c) todas as pessoas: os irmãos cristãos, os não-cristãos, e os membros da família.

22. b) O ensino é o ministério de fazer os outros adquirir conhecimentos...

11. a) Irrepreensível, marido de uma só mulher, auto domínio, não dado ao vinho, não violento.
- b) 1. Não deve amar o dinheiro – não deve ser ganancioso por dinheiro.
2. Deve dar boas-vindas ao estrangeiro – deve praticar a hospitalidade.
- c) Deve reter firme a fiel palavra.
- d) Os filhos devem ser crentes e não ter a reputação de serem dissolutos ou desobedientes.
- e) Não soberbo, nem iracundo, amigo do bem, justo, santo, temperante.